

# Público ovaciona Bachiana na Esalq

Maestro João Carlos Martins regeu orquestra em frente ao prédio principal da instituição na noite de ontem



Maestro João Carlos Martins abriu temporada de concertos da Bachiana Filarmônica na cidade

Stefanie Archilli

stefanie@pjournal.com.br

O público lotou o espaço reservado para a apresentação do maestro João Carlos Martins, 74, à frente da Bachiana Filarmônica Sesi

**Com patrocínio da Raízen evento reuniu autoridades e comunidade**

-SP, na noite de ontem, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Durante o evento, Martins afirmou que Piracicaba é uma das cidades mais musicais do Brasil.

"Destaco o amor à música de Piracicaba desde a família Mahle. Fico feliz de fazer a primeira apresentação do ano neste astral", relatou Martins, que coleciona várias apresentações na cidade. A primeira foi aos 16 anos. "A nossa missão é democratizar a música", disse. A partir desse lema, Martins e a Bachiana Filarmônica conseguiram atingir ontem um público diversificado, formado por adultos, jovens, crianças e idosos. A apresentação, que ocorreu no gramado em frente ao edifício central da Esalq, foi realizada Ministério da Cultura com patrocínio da Raízen e apoio da USP (Universidade de São Paulo), Esalq, Semac (Secretaria Municipal de Ação Cultural) e Fundação Bachiana. Este foi o primeiro evento

cultural do ano com o patrocínio da Raízen. "Abrimos 2015 com o pé direito. A presença de uma pessoa ilustre, que é um exemplo de superação, se apresentando na Esalq, um símbolo de Piracicaba", afirmou o vice-presidente de etanol, açúcar e bioenergia da Raízen, Pedro Mizutani.

Mizutani fez parte da apresentação, cantando o clássico My Way, de Frank Sinatra, em japonês, acompanhado por Martins ao piano e orquestra. "Será a minha primeira apresentação em público com essa música. Estou ansioso", relatou, antes de se apresentar.

Além da apresentação de Mizutani, o concerto teve composições clássicas de Mozart e Beethoven, passando por peças mais recentes de Ennio Morricone. Martins regeu a orquestra, tocou piano e interagiu o tempo todo com o público. O maestro teve o cuidado de apresentar cada obra que seria executada.

Várias autoridades da cidade estiveram presentes no evento, que também marcou o início da gestão da nova diretoria da Esalq. Na cerimônia, que ocorreu ontem, foram empossados Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto, diretor e vice-diretor, respectivamente. "Este evento foi uma adição à solenidade de hoje. É realmente gratificante trazer um belo espetáculo como esse, em parceria com a Raízen", afirmou Nussio.

O novo diretor da Esalq disse que sua gestão focará a aproximação da Esalq com a cidade. "Queremos ampliar parcerias assim para proporcionar mais oportunidades culturais à comunidade", informou.



**Destaco o amor à música de Piracicaba desde a família Mahle**



**João Carlos Martins,**  
maestro

**MÚSICOS** — A violoncelista piracicabana, Mayumi Micheletti, e o marido André Micheletti, que são da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, integram a Bachiana. Micheletti não pôde comparecer ao evento na Esalq, mas Mayumi se apresentou na noite de ontem. "Estou feliz em ver tantas pessoas prestigiando nossa apresentação. É uma oportunidade para quem não pôde ver o maestro e a orquestra em outras oportunidades que estivemos na cidade", afirmou a violoncelista, que está há três anos na Bachiana.

O músico Adenilson Telles, que toca trompete desde o início da Bachiana, também se surpreendeu com o público. "Conheço muitos músicos de Piracicaba. É muito bom saber que a cidade aprecia nosso trabalho", relatou.

A Bachiana Filarmônica conta com 70 músicos que são selecionados entre as melhores orquestras brasileiras.